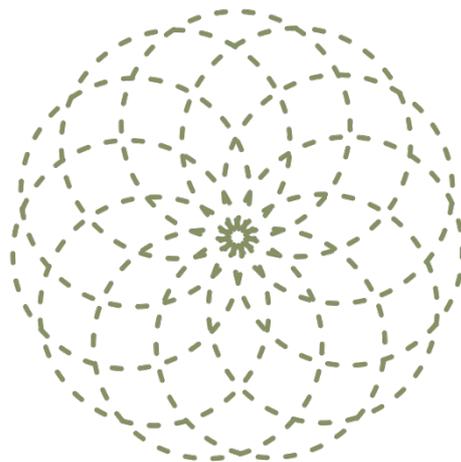


RELATÓRIO ANUAL DE **ATIVIDADE & CONTAS 2016**
FUNDAÇÃO CASTRO ALVES



FUNDAÇÃO CAST





RO ALVES

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A economia Portuguesa, em 2016, continuou a ser marcada por uma trajetória de recuperação moderada, tendo atingido um crescimento de 1,2 por cento. Assim, persistem os constrangimentos estruturais da economia portuguesa, no qual assumem uma relevância especial os elevados níveis de endividamento, uma evolução demográfica desfavorável e a persistência de ineficiências nos mercados do trabalho e do produto, que requerem a continuação do processo de reformas estruturais.

Foi nesta conjuntura que a Fundação Castro Alves continuou a sua caminhada na consolidação do novo ciclo iniciado em 2014, pelo que 2016 representou um ano de afirmação e reconhecimento.

O Conselho de Administração, consolidou a sua visão do projeto educativo, artístico e cultural, e deu suporte a novos desafios, pelo que o ano de 2016 representou um ano de afirmação, onde foram consolidadas as atividades do Museu de Cerâmica Artística, da Escola Oficina de Cerâmica Artística, da Valência de Música, e incrementadas as respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Não escondemos que as contingências económicas

que afectam o panorama institucional, tiveram o seu reflexo na Atividade da Fundação em 2016.

No entanto o compromisso da Fundação Castro Alves de tudo fazer para reunir os meios necessários para a execução de um programa sem quebra de qualidade e de forma a não penalizar as pessoas da comunidade, foi largamente cumprido, como será possível verificar ao longo do Relatório de Atividade que aqui apresentamos.

Não queria terminar sem deixar algumas palavras de apreço a pessoas que muito contribuíram para o cumprimento dos objetivos da Fundação Castro Alves.

Começo por expressar um especial reconhecimento a todos os colaboradores, a quem a Fundação muito deve o seu sucesso. É com orgulho que represento uma equipa tão talentosa e humilde, a quem agradeço toda a dedicação.

Uma palavra muito especial aos meus restantes colegas do Conselho de Administração por todo o apoio, dedicação e entusiasmo. Em tempos desafiantes como os que agora vivemos o nível de dedicação desinteressada que dão à Fundação Castro Alves é sempre sensibilizante.

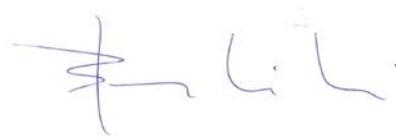
Para finalizar, a Fundação Castro Alves reconhece e está profundamente grata pelo apoio que recebe de todos os seus Parceiros.

Todos temos a noção de que um maior envolvimento de novos Parceiros na vida da Fundação são indispensáveis para que possamos, não apenas resistir a esta fase, mas crescer de forma sustentada.

Nós temos projetos, pessoas e ambição e, com o apoio de todos, Estado, Autarquias, Parceiros Educativos, Parceiros Sociais, Empresas e Pessoas em nome individual, julgo que encontraremos os meios necessários para prosseguir gerindo com rigor, a educação, a criação artística, a programação cultural e apoio social, e com muita vontade de criar respostas para mais crianças, jovens e séniores, abolindo barreiras económicas e sociais que ainda persistem.

Da nossa parte, manter-nos-emos submissos à nossa Missão, tomando como referência a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves.

A todos muito agradeço, com a certeza de que vale a pena defender projetos como o da Fundação Castro Alves.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Bruno Alexandre Pereira da Silva'. The signature is stylized and somewhat cursive.

BRUNO ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Fundação Castro Alves surge em 1991, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971 com a criação do então Centro de Arte e Cultura Popular de S. Pedro de Bairro, o intuito do fundador era proporcionar às crianças e jovens da terra o que ele não pudera usufruir na sua juventude.

A Fundação Castro Alves apresenta hoje uma invejável posição de destaque no que respeita ao conjunto de entidades que praticam educação, arte e cultura no Município de Vila Nova de Famalicão e encontra-se plenamente integrada no panorama cultural regional e nacional.

A Fundação Castro Alves durante o ano de 2016, consolidou as suas valências, nomeadamente, o Museu de Cerâmica Artística, a Escola Oficina de Cerâmica Artística e a sua Valência de Música, e consolidou as suas respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Durante 2016, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística e realizar inúmeras atividades educativas, sociais e culturais, nomeadamente, visitas guiadas para grupos, atividades para crianças e vários espetáculos musicais.



Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998)

A Escola Oficina de Cerâmica Artística, foi responsável pela criação artística de uma vasta coleção de peças de olaria e cerâmica artística, totalmente produzidas e pintadas à mão, apresentando-se como o motor financeiro de implementação do Serviço Educativo Cultural e Social da Fundação Castro Alves, consolidado durante todo o ano de 2016.

Ao nível da Valência de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971.

Em 2016 a Valência de Música centrou a sua atividade na pré-iniciação, iniciação musical e no Curso Básico Articulado/ Supletivo, para um total de mais de quatro centenas de alunos.

O Serviço Educativo e Social, atendendo às contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, foi um dos pilares que em 2016 continuou a ser reforçado, permitindo um incremento no número de respostas.

Assim foram consolidados em 2016 vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Ciclo de Workshops, Sessões Formativas de Cerâmica Artística, entre outros, que permitiram chegar a mais de 2.496 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores.

Ao nível da Programação Cultural a Fundação durante o ano de 2016, realizou vários espetáculos musicais e de teatro, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional e apadrinhou o dia internacional dos museus com a realização de vários espetáculos, com a participação dos alunos e dos professores do Centro Cultura Musical, Conservatório Regional da Fundação Castro Alves.

Foi ainda consolidada a atividade de eventos culturais, denominado “Castro Alves em Festa”, promovendo 16h de Cultura non-stop num único dia, entre as 10 e as 2 da manhã, onde foram realizados vários eventos culturais para todas as idades, com a especial participação da cantora Mia Rose.

O Programa incluiu música, performance, cinema, poesia, workshops de cerâmica e olaria, visitas guiadas ao museu e muitas atividades para crianças, jovens e séniores, o que permitiu a participação alargada de todas as famílias do concelho e da região.

Esta iniciativa promovida em 2016 permitiu voltar a alavancar a trajetória de consolidação da política da Fundação Castro Alves na promoção da educação, arte e cultura na região, permitindo que a Sociedade e a Comunidade se sinta convidada a participar nas atividades educativas, culturais e sociais da Fundação.



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2016

MUSEU CERÂMICA ARTÍSTICA

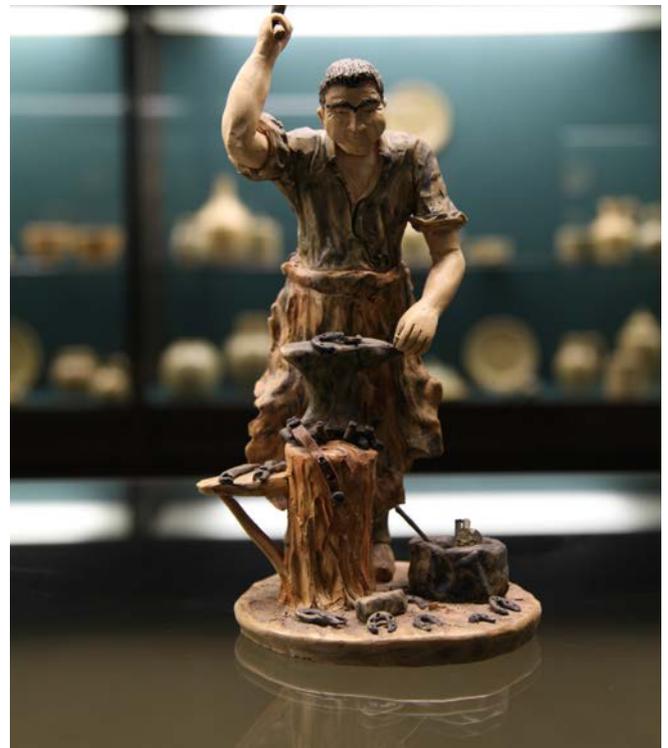
O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves é um dos filhos, nascido em 1987, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971.

O Museu foi constituído a partir de peças com qualidade artística desenvolvidas na Escola de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, que iniciou a sua atividade em 1979 e teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, o Oleiro Fernando Sousa e o Arquiteto Fernando Lanhas, que frutificam posteriormente o Museu de Cerâmica Artística.

O Museu de Cerâmica Artística foi concebido e organizado pelo Arquiteto Fernando Lanhas, quer ao nível do projeto de arquitetura quer do projeto museográfico.

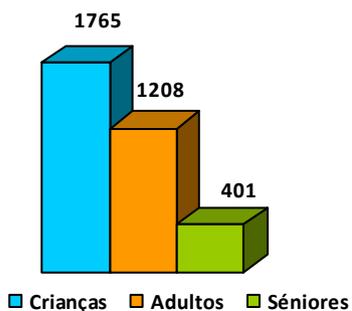
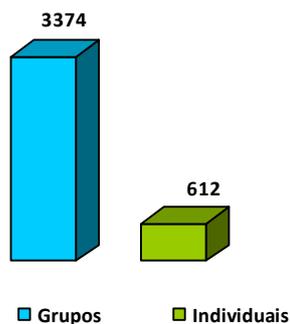
O Museu tem em exposição permanente coleções constituídas por dois núcleos, um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica, o que representa um espólio de 1336 peças distribuídas por três salas com uma área total de 400m².

O Museu de Cerâmica Artística é um testemunho da evolução e da criatividade dos seus artesãos, que integra uma vitrina, com elementos que narram a evolução do sector de Cerâmica da Fundação Castro Alves, com os primeiros passos dos artesãos, sob a orientação do Pintor Francisco Laranjo.



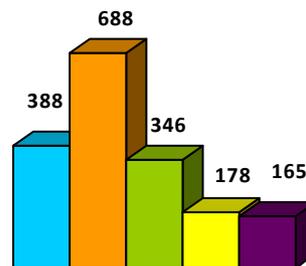
Peça Artística - Museu de Cerâmica Artística

Durante o ano de 2016, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística, atingindo um total de 3986 visitantes, por onde passaram maioritariamente Grupos de diferentes tipos de instituições e organizações e diferentes tipos de públicos, nomeadamente, crianças, adultos e séniores.



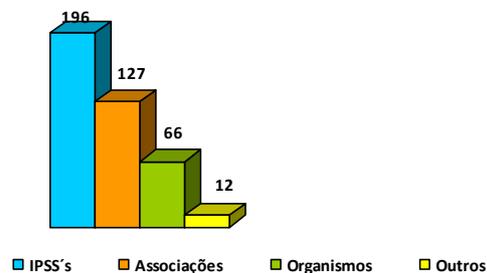
Relativamente às visitas de grupo realizadas ao Museu de Cerâmica Artística, podemos verificar que 53% dos visitantes foram crianças e jovens oriundos dos agrupamentos escolares, 35% adultos, e com apenas 12% foram séniores.

O número de visitantes do grupo escolar tem igualmente crescido de forma expressiva, atingindo no ano de 2016, 1765 visitas, maioritariamente crianças do 1º ciclo.



■ Pré-escolar ■ 1º Ciclo ■ 2º Ciclo ■ 3º Ciclo ■ Ensino Secundário

Ao nível da população sénior, o Museu recebeu maioritariamente a visita de séniores pertencentes a Associações de Solidariedade Social e de séniores institucionalizados em IPSS's.



Foram realizadas diversas atividades educativas, sociais e culturais no Museu de Cerâmica Artística, as quais contribuíram igualmente para incrementar o número de visitantes do próprio Museu.



Castro Alves em Festa – Conjunto de Cavaquinhos Fundação



Espetáculo do Ciclo de Música no Museu



Concerto Alunos Conservatório - Dia Internacional dos Museus

O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, consolidou durante o ano de 2016 a sua presença e papel na Rede de Museus de Vila Nova de e na 'Rede de Museus e Monumentos da NUT III Ave', e desenvolveu junto da Direção-Geral do Património Cultural o processo para a sua integração na Rede Portuguesa de Museus.



Durante o ano de 2016, a Fundação Castro Alves realizou várias visitas guiadas, ao Museu de Cerâmica Artística, onde foi possível explicar aos visitantes os diferentes núcleos que compõem o museu e que narram a evolução do sector da cerâmica da Fundação.



Visita Guiada – Crianças e Jovens





SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2016

ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTÍSTICA

Em 1979 o Comendador Castro Alves aumenta as valências do centro, com a criação da Escola Oficina de Cerâmica Artística, que teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, numa fase intermédia o oleiro Fernando Sousa e posteriormente o Arquitecto

Fernando Lanhas, que frutificou o Museu de Cerâmica Artística.

A Escola de Cerâmica Artística, permitiu formar Artesãos que pelos seus trabalhos e qualidade artística permitiram que em 1987 fosse edificado o Museu de Cerâmica Artística.



Conjunto Cerâmica Artística – Escola Cerâmica Fundação Castro Alves

A Escola Oficina de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, através da excelente equipa de Artesãos que possui, desenvolveu durante o ano de 2016 uma criação artística de peças em cerâmica para a realização de exposições e para venda.



Peças Cerâmica Artísticas - Olaria Chacota



Figura Artística - Cerâmica Artística Fundação Castro Alves

A receita gerada fruto da atividade artística, é canalizada para o serviço educativo e social e para a programação cultural em prol da comunidade.





Durante o ano de 2016 foram realizados na Escola Oficina de Cerâmica Artística, Ateliers de Cerâmica Artística para crianças, Jovens e Sêniores.



Ateliers de Cerâmica Artística com Crianças



Ateliers de Cerâmica Artística com Sêniores



Ateliers de Cerâmica Artística com Jovens



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2016

VALÊNCIA DE MÚSICA

Em 1971 o Comendador Manuel Maria Castro Alves, cria a Escola de Música do Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro, que sob a orientação do Maestro Resende Dias, possibilitou que as crianças da região pudessem ter acesso gratuito ao ensino e aprendizagem da música.

Em 2009, e após 8 anos de trabalho conjunto, a

Fundação Castro Alves assina um protocolo de colaboração com o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, permitindo que hoje, sob a sua Direção Pedagógica seja desenvolvido na Fundação um ensino formal de música para as crianças e jovens da região.



Edifício - Valência de Música da Fundação Castro Alves



Em 2016, a Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do Centro de Cultura Musical (CCM), centrou a sua atividade na pré-iniciação e iniciação musical para crianças dos 4 aos 10 anos de idade em regime normal e coadjuvado e no Curso Básico Articulado/ Suplético, que vai do 5º ao 9º ano, nomeadamente, 2º e 3º ciclo, apresentando uma resposta educativa para mais de quatro centenas de alunos.

No âmbito da pré-iniciação e iniciação musical são desenvolvidas após horário escolar, atividades de

formação musical, classe conjunta e de instrumento, para mais de centena e meia de crianças. Os instrumentos lecionados durante o ano de 2015 foram:

- Piano
- Violoncelo
- Guitarras
- Flauta



Classe Conjunta Instrumento



Em 2016, no âmbito do Curso Básico de Música em Regime Articulado com as escolas do ensino regular do concelho de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente, Externato Delfim Ferreira, Cooperativa de Ensino Didáxis de Riba d’Ave , EB 1,2,3 de Pedome e Escola da Ponte de Vila das Aves, estudaram no CCM da Fundação Castro Alves.

Os instrumentos lecionados durante o ano de 2016 foram: Violino, Viola d’ Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Dedilhada, Flauta, Oboé, Fagote, Clarinete, Trompete, Trombone, Trompa e Piano.

A Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do CCM, desenvolveu durante 2016, um conjunto de atividades de carácter obrigatório e complementar para os alunos do 2º e 3º Ciclo:

1 Provas de avaliação

- Provas de Formação Musical: as provas foram de ordem teórico-prática e decorreram no tempo de aula.
- Audições intermédias/Provas técnicas de Instrumento: os alunos foram avaliados durante as aulas, relativamente ao seu desenvolvimento técnico/artístico.

- Recitais finais/Audições de Classe de conjunto: eventos realizados para o público.

2 Concurso CCM

O Concurso CCM oferece aos alunos com melhor aproveitamento uma nova oportunidade de demonstrarem as suas qualidades perante um júri. No final, o Concurso CCM culminou com a realização de um Concerto dos Laureados

3 Estágio dos Conjuntos

Todos os alunos do Centro de Cultura Musical integram os vários Coros e Orquestras. Nesta atividade de oferta complementar, os alunos foram igualmente avaliados. As atividades complementares decorreram nas instalações do CCM das Caldas da Saúde e na Fundação Castro Alves, em S. Pedro de Bairro. O Estágio foi encerrado com a realização de concertos abertos ao público.



O Presidente da Fundação Castro Alves esteve presente no Concerto de Abertura do Ano Escolar 2016/2017, onde foram entregues os diplomas aos alunos finalista do Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, que se realizou no Auditório Padre António Vieira - Caldas da Saúde, em Outubro de 2016.



Entrega dos Diplomas aos Alunos Finalistas do CCM

A Fundação Castro Alves é uma das entidades que em parceria com a INFORARTIS (Centro de Cultura Musical), o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, constituíram em 24 de Janeiro de 2006 a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave

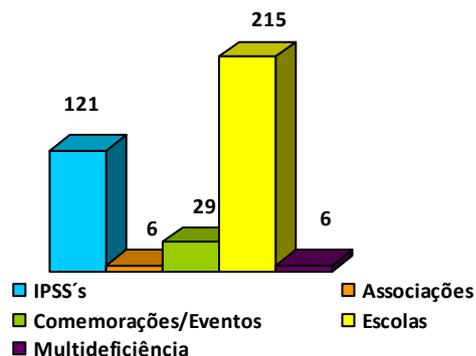


SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2016

SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

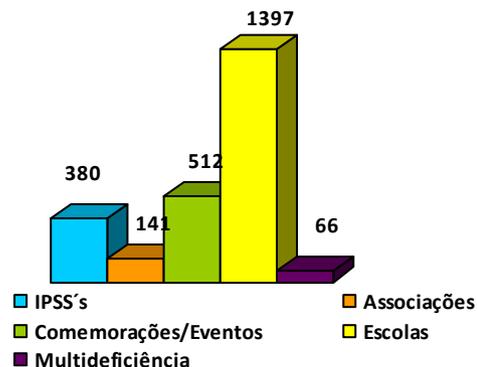
O Serviço Educativo e Social, atendendo as contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, voltou a ser um dos pilares que em 2016 sofreu um incremento no número de respostas à população.

Assim foram desenvolvidos vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades de Férias, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Dia mundial da Criança, Ciclo de workshops, entre outros, que permitiram chegar a mais de 2.496 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores, num total de 377 Ateliers de Cerâmica e pintura, distribuídos da seguinte forma.



No que concerne ao número de pessoas abrangidas pelos 377 ateliers anuais realizados, podemos verificar que 20% da população abrangida incide em datas comemorativas ou eventos realizados pela Fundação, 56% são crianças e jovens em idade escolar, 15% corresponde à população sénior ao abrigo do Programa de Envelhecimento Ativo e apenas 6% e 3% correspondem às associações e à área da multideficiência.

Com o desenvolvimento deste serviço, a Fundação Castro Alves conseguiu chegar a 2.496 pessoas no ano de 2016, tendo permitido promover a arte milenar de trabalhar o barro, como força educativa e de forte ação social.



O Programa de Envelhecimento Ativo apresentado em 2016, teve como finalidade proporcionar aos séniores do Município de Vila Nova de Famalicão, ateliers de cerâmica e pintura, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social desta população. Foram abrangidas durante o ano de 2016, 20 Instituições Particulares de Solidariedade Social, que mensalmente receberam uma equipa de técnicos da Fundação Castro Alves, que proporcionaram aos idosos ateliers de modelação de barro e de pintura das peças artísticas desenvolvidas. Nesta iniciativa que muito engrandece a Fundação, todos os meses mais de 330 séniores do Município de Vila Nova de Famalicão tiveram acesso a este serviço educativo e social.

Uma vez que os séniores evidenciam uma grande plasticidade, foi possível desenvolver programas de estimulação que permitem retardar ou inverter o declínio das suas capacidades .

É neste âmbito que a Fundação Castro Alves tem como objetivo, continuar a implementar o atelier educativo de cerâmica e pintura, com a premissa de incrementar níveis de qualidade de vida dos séniores do Município de Vila Nova de Famalicão e se possível de outros Municípios, através do desenvolvimento de sessões que promovam a estimulação cognitiva/emotiva, motora e social, utilizando a arte milenar de modelar o barro como factor potencial de criatividade.



Atelier de Modelagem do Programa de Envelhecimento Ativo

Durante o ano de 2016 foram desenvolvidos Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, que muito contribuíram para a estimulação do seu desenvolvimento global e permitiram a sua inclusão.

Esta atividade realizada com as técnicas da Fundação, permitiu que estes jovens exercitassem diversas funcionalidades contribuindo assim para o seu bem-estar biopsicossocial.

Foram realizados 6 ateliers durante o ano de 2016, os quais tiveram a participação de 66 Jovens com multideficiência.

Para a Fundação Castro Alves foi muito gratificante ver que a construção e pintura de peças de cerâmica realizadas por estes jovens, permitiram criar uma sensação de auto-realização, extremamente determinante para que estes sentissem incluídos na sociedade.

Esta é uma das áreas que a Fundação Castro Alves, pretende continuar a desenvolver durante ano de 2017, de modo a que esta possa no futuro se consolidar numa verdadeira resposta vocacional para os Jovens Portadores de Deficiência poderem obter a escolaridade obrigatória, 12º ano.



Atelier de Modelagem - Jovens Portadores Deficiência

A Fundação Castro Alves, durante o ano de 2016, promoveu o IV Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos, em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão, onde ao longo de três módulos, foram desenvolvendo técnicas de olaria, modelagem e pintura, dando criatividade às suas peças. Neste ciclo, os formandos deram largas à sua imaginação, criando expressões artísticas, culturais e populares manifestadas nas suas peças.



O IV Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos foi realizado durante os meses de Abril e Maio de 2016, contando com a participação de 14 pessoas da Comunidade.



IV Ciclo de Workshops – Olaria para Graúdos

A Fundação Castro Alves em 2016 esteve presente a 1 Junho, na comemoração do Dia Mundial da Criança, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através da realização de ateliers de olaria da Fundação Castro Alves, tendo permitido que mais de 300 crianças das escolas do concelho, tivessem a experiência de elevar uma peça na roda de oleiro.

As comemorações do Dia Mundial da Criança realizada no "pulmão verde" da cidade, que se transformou num autêntico "parque dos sonhos" para milhares de crianças.



Dia Mundial da Criança - Atelier de Cerâmica

No seguimento do que aconteceu no ano anterior, no mês de Julho de 2016, a Fundação Castro Alves promoveu um conjunto de Ateliers de Cerâmica e Pintura para crianças e jovens que se encontravam no seu habitual período de férias escolares.

Nesta iniciativa ocupacional e educativa participaram 140 crianças e jovens, que puderam explorar a arte milenar de trabalhar o barro e experimentaram a pintura de peças em barro.



Ateliers de Cerâmica – Crianças e Jovens ATL

Durante o ano de 2016, a Fundação Castro Alves continuou a realizar as Atividades Extra-Curriculares (AEC'S) de modelagem do barro, em ambiente escola, fruto da parceria estabelecida com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome, para os anos lectivos de 2015/2016 e de 2016/2017

As atividades são desenvolvidas pelas técnicas da Fundação Castro Alves nas escolas EB1 Bairro e EB1 Delães, permitindo potenciar em mais de 140 crianças do 1º ciclo a sua componente psico-motor no ano lectivo de 2014/2015.

Atendendo aos resultados atingidos pelo programa referente ao ano lectivo de 2015/2016, registou-se um aumento em aproximadamente 7% no número de crianças que se inscreveu no ano lectivo de 2016/2017.

A AEC de modelagem do barro desenvolvida pela Fundação Castro Alves, onde cada turma tem um planeamento curricular ajustado e articulado com todos os outros agentes da comunidade escolar, apresenta uma resposta educativa e cultural para 150 crianças das escolas EB1 Bairro e EB1 Delães, do Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome.



Atividades Extra-Curriculares - Modelagem Barro





SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2016

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao nível da Programação Cultural a Fundação Castro Alves durante o ano de 2016, realizou vários espetáculos musicais e teatrais, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional, apadrinhou várias ações culturais, celebrou o dia internacional dos museus e criou uma nova atividade de eventos culturais denominada “Castro Alves em Festa”, promovendo 16h de Cultura non-stop num único dia, entre as 10 e as 2 da manhã, onde foram realizados vários eventos culturais para todas as idades, com a especial participação da cantora Mia Rose.

Durante o ano de 2016, foram promovidos vários espetáculos em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome, permitindo que as crianças da Escola tivessem a oportunidade de assistir e realizar várias atividades culturais.

A parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome tem assumido um papel muito importante para a Fundação Castro Alves, na procura constante de resposta educativas, alavancadas nas valências e competências da Fundação, que permitam responder às necessidades de toda a comunidade educativa.

Durante o ano de 2016, continuou-se a promover o Ciclo de Música no Museu, o qual pretendeu funcionar como catalisador para que a comunidade se sentisse convidada a conhecer o Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves,.

A continuidade deste Ciclo de Música pretendeu ainda funcionar como um espaço, onde os músicos da região pudessem apresentar os seus trabalhos, num ambiente que transcende o habitual, tornando o seu espetáculo numa experiência artística total.

No âmbito do Ciclo de Música no Museu, foram realizados 2 espetáculos durante o ano de 2016.



Homenagem Padre Manuel Faria Concerto – Cappella Bracarensis



A Fundação Castro Alves associou-se em Março de 2016 à realização da II Semana da Camélia promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão. A participação da Fundação Castro Alves centrou-se, no desenvolvimento de um serviço de chá de linhas contemporâneas alusivo à camélia, “Camellia Sinensis Ceramic”, que ilustra o verdadeiro handmade de Vila Nova de Famalicão, e no desenvolvimento de um Workshop “Camélia aos quadrados”, ”, permitindo que a comunidade efetuasse a pintura de um azulejo, segundo a técnica mais apropriada para o azulejo de fachada. Este Workshop, orientado por uma ceramista da Fundação Castro Alves, foi pensado para quem aprecia a arte azulejar e camélias, motivo floral utilizado no século XVII.



II Semana da Camélia



A Fundação Castro Alves no âmbito do Dia Internacional dos Museus de Vila Nova de Famalicão, realizou no dia 18 de Maio no Museu de Cerâmica Artística da Fundação, um concerto musical realizado pelos Alunos do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves, o qual contou com a presença de várias personalidades da autarquia e com vários amigos da Fundação Castro Alves que quiseram assim se associar a esta comemoração.



Dia Internacional dos Museus – Amigos Fundação Castro Alves



Concerto Alunos do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves – Dia Internacional dos Museus

SAB
28 MAIO
2016

FUNDAÇÃO
CASTRO
ALVES

ENTRADA
GRATUITA

Fundação
CASTRO ALVES



BAIRRO - V.N. FAMILICÃO

CASTRO ALVES EM FESTA

16H
NON STOP
10H00 - 02H00

MUSICA_CINEMA
PERFORMANCE
POESIA_WORKSHOPS
VISITAS MUSEU



**DONA
MARIA**



DJ
kikalewis



**MIA
ROSE**

—
21h30

A Fundação Castro Alves realizou no dia 28 de Maio, uma nova atividade cultural, denominada “Castro Alves em Festa”, que promoveu 16h de Cultura non-stop num único dia, entre as 10 e as 2 da manhã, onde foram realizados vários eventos culturais para todas as idades, com a especial participação da cantora Mia Rose.

O programa incluiu música, performance, cinema, poesia, workshops cerâmica e olaria, visitas guiadas ao museu e muitas atividades para crianças, jovens e séniores, num convite alargado a todas as famílias do concelho e da região.

Esta iniciativa consolidou a política da Fundação Castro Alves na promoção da educação, arte e cultura na região, permitindo que a Sociedade e a Comunidade se sinta convidada a viver um dia especial, onde a Cultura é o foco da ação.

Esta iniciativa da Fundação Castro Alves, permitiu que mais de 1.500 pessoas da região participassem nas atividades culturais realizadas no polo de desenvolvimento cultural em Bairro.

Atendendo ao sucesso verificado, a Fundação Castro Alves passará a ser realizar anualmente esta atividade, pelo que, teremos em 2017 a 3ª edição do Castro Alves em Festa.”



Mia Rose - Castro Alves em Festa













CENTENÁRIO
MAESTRO
RESENDE DI

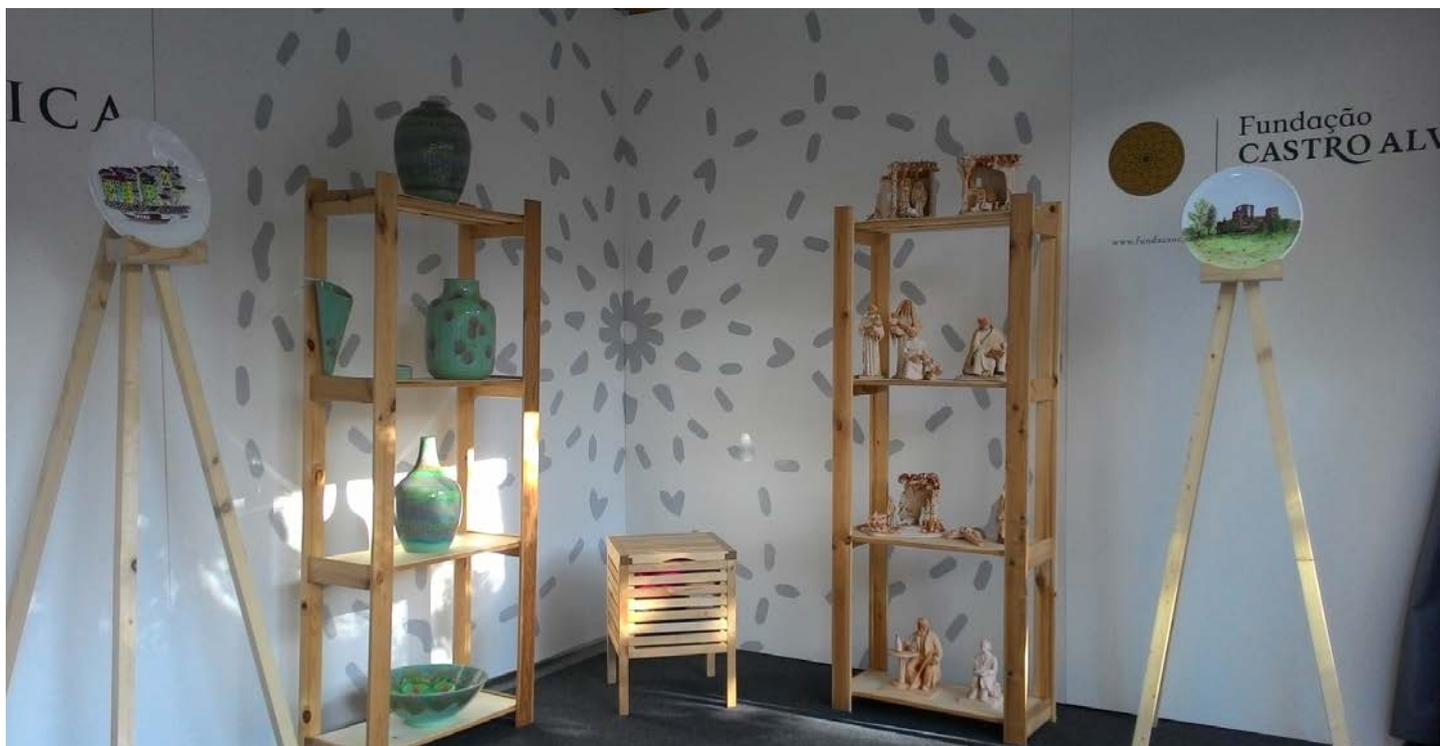
RESENDE

Em 2016, a Fundação Castro Alves participou em inúmeras feiras de referência nacional, permitindo mostrar os seus trabalhos de cerâmica artística desenvolvidos ao longo do ano pela sua Escola Oficina de Cerâmica Artística.

Esteve presente na 39ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, que contou com mais de 400 mil visitantes.

Desde o final de Agosto até início de Setembro a Fundação Castro Alves esteve presente na Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, mostrando aos seus visitantes a sua coleção de cerâmica artística e disponibilizando sessões de demonstração através da presença dos seus artesãos.

Este ano a Feira de Vila Nova de Famalicão contou com mais de 200 mil visitantes.



Fundação Castro Alves - Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão

Em 2016, no dia 09 de Junho a Fundação Castro Alves recebeu no seu Auditório a Festa Final Ano Letivo | 1º / 2º / 3º / 4º ano | EB1 Bairro,

Este foi um momento especial de reconhecimento e mérito de todos, alunos, professores e auxiliares, proporcionando aos encarregados de educação uma festa de final de ano lectivo.

Nesta cerimónia estiveram presentes os alunos, os pais, os professores e todos os auxiliares escolares, totalizando mais de 550 participantes.



Atuação Musical dos Alunos



Festa Final Ano Letivo | 1º / 2º / 3º / 4º ano | EB1 Bairro

Em 2016, no dia 24 de Setembro realizou-se no auditório da Fundação Castro Alves o Espetáculo de Teatro 'SOZINHA'.

Este 'monólogo' criado e interpretado por Elsa Pinho e com encenação de João Guisande é uma Ode à mulher do norte. "É um espetáculo que traz as mulheres do norte de Portugal em primeiro plano. Suas histórias, memórias e sonhos. (...) Trata-se de um mergulho no imaginário desse norte de Portugal que é na sua essência e bravura tão feminino."

Este evento resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia de Bairro, a Fundação Castro Alves e o grupo Toca de Teatro.



Teatro - 'SOZINHA'

Em Setembro de 2016 a Fundação Castro Alves associou-se ao Município de Vila Nova de Famalicão na promoção da iniciativa Famalicão Visão 25 – Rua do futuro Sustentável, onde foi possível a realização de Ateliers de Cerâmica Artística com várias crianças e jovens.



Atelier Cerâmica Artística – Rua Futuro Sustentável

Em 2016, no dia 19 de Novembro a Fundação Castro Alves recebeu no seu Museu de Cerâmica Artística a apresentação do projeto OZO, inserido no Festival de Artes BINNAR Vila Nova de Famalicão.

Projeto que associa um pianista clássico, que gosta de jazz e de música improvisada, Paulo Mesquita, e um baterista proveniente da pop, mas com um especial interesse pelo experimentalismo electroacústico, Pedro Oliveira.



Espectáculo na Museu de Cerâmica da Fundação Castro Alves - OZO

Este tempo histórico caracterizado por indefinições à escala nacional, europeia e internacional, geradoras de incertezas, receios e medos, exige de nós mais mobilização e mais ação na defesa e promoção dos Direitos Humanos.

Assim, no ano de 2016, a Fundação Castro Alves voltou a associar-se à Civitas Braga na dinamização do projeto “A Casa dos Direitos”.

A Casa dos Direitos, projeto que a Civitas Braga desenhou e abraçou, tem-se afirmado, através dos Encontros de Cidadania, realizados em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e a Fundação Castro Alves, como um espaço de reflexão e de debate de ideias.

Ao longo do ano de 2016 foram realizados vários Encontros de Cidadania

casa dos direitos encontros de cidadania

RICHARD ZIMLER
As coisas que aprendi:
um olhar do escritor sobre
os Direitos Humanos

organização
Civitas Braga
moderação
Isabel Mateus

31 MAI | 21:30
BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA
Rua de São Paulo Nº1 BRAGA

Three smaller posters for 'Casa dos Direitos' events, each with a different background color and illustration. The first poster (left) has a light blue background and a drawing of a house. The second poster (middle) has a light purple background and a drawing of fingerprints. The third poster (right) has a light green background and a drawing of a classical building.



Fundação CASTRO ALVES //parcerias

+ 3.900

Visitantes
Museu

+ 400

Alunos
Valência Música

+ 2.400

Pessoas
Serviço Educativo e Social

+ 370

Ateliers
Escola Oficina Cerâmica Artística

+ 5.000

Participantes
Programação Cultural

+ 150

Alunos
Ateliers Semanais Cerâmica

+ 10.000

Pessoas

beneficiam diretamente do
projeto educativo, artístico e cultural da
Fundação Castro Alves





PARCERIAS COLABORATIVAS

A Fundação Castro Alves tem o Município de Vila Nova de Famalicão, como um parceiro estratégico para a precursão da sua ação junto do território onde se encontra inserido, tendo recebido no ano de 2016 um subsídio de 16.500,00€



A Fundação Castro Alves, ao nível da sua Escola de Música, tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves.



Durante o ano de 2016 a Fundação Castro Alves reforçou a sua parceira estratégica com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome.

A Fundação Castro Alves, possui ainda como parceiros institucionais o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, que constituem com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



Durante o ano de 2016 a Fundação Castro Alves implementou uma estratégia para responder às mais diversas candidaturas a nível nacional e internacional, no sentido de reforçar a notoriedade e (re) conhecimento das atividades por si desenvolvidas, para além de ter identificado e explorado redes formais e informais, no sentido de dinamizar projetos em rede e reforçar o trabalho colaborativo, fomentando a cooperação regional, nacional e internacional.

RECURSOS HUMANOS

O Conselho de Administração da Fundação Castro Alves pretende ainda registar um reconhecido e profundo agradecimento a todos os trabalhadores que integram a equipa da Fundação, os quais, de uma forma empenhada, solidária, criativa e profissional, sempre têm permitido que a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves, continue a ser uma referência nacional e internacional.

A principal abordagem à gestão de pessoas adotada pela Fundação Castro Alves, passou pelo diagnóstico e algum desenvolvimento de competências, necessariamente aliada a um reforço da adaptação da instituição a um contexto económico e social particularmente exigente, onde o rigor e a contenção financeira pautaram a atuação da Fundação.

De facto, resultante do contexto económico-financeiro com que o País se tem deparado e a que a Fundação Castro Alves não é alheia, têm acrescido dificuldades na gestão dos recursos humanos, não obstante esta situação, a Fundação, durante o ano de 2016, contratou dois colaboradores, permitindo desse modo reforçar a sua equipa, o que contribui para um aumento da resposta educativa, cultural e social.

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 25 Janeiro de 2014, nos termos do artigo 9º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Presidente designou os cinco elementos para o Conselho de Administração e indicou qual o Vice-presidente designado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

O Conselho de Administração para o triénio 2014-2016 tem a seguinte composição:

Presidente

Bruno Alexandre Pereira da Silva

Vice-Presidente

Paulo Alexandre Matos Cunha

Vice-Presidente

Maria Alcina Castro Pereira

Vogal

Maria Manuela Costa Granja

Vogal

Luís Miguel Silva Pinheiro

Vogal

Teresa Mariana Silva Pinheiro

Vogal

António José Matos Sousa

CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 14º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Conselho Fiscal desta Instituição é composto por três membros, sendo um presidente e dois vogais, todos nomeados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal para o triénio 2014-2016 tem a seguinte composição:

Presidente

André Ferreira Vaz Costa

Vogal

Ana Filipa Pereira Campelo

Vogal

João Paulo Fernandes Leal

PRESPECTIVAS 2017

No ano de 2016, a economia Portuguesa, continuou a ser marcada pelo processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos, pelo que a generalidade dos agentes económicos foram compelidos a assumir uma gestão de forte contenção. Atendendo a este panorama, a Fundação Castro Alves projetou o ano de 2017 numa ótica de grande rigor, não descurando a consolidação dos seus programas implementados no ano de 2016.

Mantendo o compromisso de continuar fiel à Missão da Fundação Castro Alves e ao propósito de contribuir para a formação das novas gerações, proporcionando uma oferta educativa, artística, cultural e social de qualidade, a Fundação irá no ano de 2017 desenvolver uma verdadeira estratégia de capacitação.

No ano de 2017, a Fundação Castro Alves pretende dinamizar a área das Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising, alinhando-a com os seus objectivos. Pretende-se o desenvolvimento e aproveitamento do potencial económico resultante da notoriedade da Fundação Castro Alves e a identificação de novas vias de financiamento, designadamente através de receitas de Mecenato e Patrocínio que serão muito importantes para a consolidação dos programas da Fundação.

Mantendo os princípios do Fundador, o Comendador Manuel Maria Castro Alves de promover o bom relacionamento com as instituições e pessoas que nos rodeiam, serão realizadas em 2017 ações com o objectivo de estabelecer relações mais sólidas com a Sociedade Civil, com as Autarquias Locais e com os Mecenias e Patrocinadores, procurando assim estabelecer relações de maior proximidade.

Está na génese da Fundação Castro Alves o estabelecimento de uma vasta rede de parcerias, através das quais, permitirá a abertura à Sociedade e à Comunidade na partilha de Conhecimentos e Experiências que contribuem para que continue a cumprir com excelência a sua Missão de Serviço Público.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2016.

O Presidente e os restantes Membros do Conselho Administração agradece ao Município Vila Nova de Famalicão e ao Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica da Escola de Música da Fundação Castro Alves.

O Conselho de Administração agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os Colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Fundação no ano 2016 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso no alcance dos objetivos atingidos.

A todos, Muito Obrigado.

O Presidente do Conselho de Administração



Bruno Alexandre Pereira da Silva

Os Vice -Presidentes do Conselho de Administração



Paulo Alexandre Matos Cunha



Maria Alcina Castro Pereira

Os Vogais do Conselho de Administração



Maria Manuela Costa Granja



Luís Miguel Silva Pinheiro



Teresa Mariana Silva Pinheiro



António José Matos Sousa







BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2015 E 2016

ATIVO	Notas	31-Dez-16	31-Dez-15
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis		331.300,44	335.944,11
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis			
Ativos Biológicos			
Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Acionistas / Sócios			
Outros ativos financeiros		189,57	111,40
Ativos por impostos diferidos			
Total do ativo não corrente		331.490,01	336.055,51
ATIVO CORRENTE			
Inventários		58.863,00	50.969,00
Ativos Biológicos			
Ativo Corrente			
Clientes		14.108,54	29.696,70
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Acionista / sócios			
Outras contas a receber		17.100,00	3.223,87
Diferimentos		2.396,38	149,44
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		4.246,98	9.274,83
Total do ativo corrente		96.714,90	93.313,90
Total do ativo		428.204,91	429.369,41

Contabilista Certificado
Nº 7060

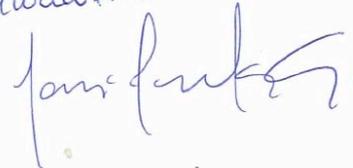


O Conselho de Administração



Paulo Costa

Maria Aleina Castro Pereira



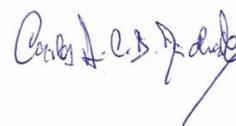
Luís Miguel Silva Pinheiro

Terese Nacion Pinheiro
Antônio José Mattos de Jesus

BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2015 E 2016

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	31-Dez-16	31-Dez-15
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		1.500.000,00	1.500.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	
Prémios de emissão			
Reservas Legais		0,00	
Outras reservas		0,00	
Resultados Transitados		(1.284.061,43)	(1.284.102,23)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		40.939,50	40.939,50
Resultado líquido do período		17,38	40,80
Interesses minoritários			
Total do Fundo de Capital		256.895,45	256.878,07
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Fundadores / Assoc. / Membros		140.000,00	140.000,00
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		140.000,00	140.000,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		0,00	177,99
Adiantamento de Clientes			
Estado e outros entes públicos		2.863,88	9.394,48
Acionistas / Sócios			
Financiamentos Obtidos		20.000,00	15.000,00
Outras Contas a Pagar		8.445,58	6.941,94
Diferimentos			976,93
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		31.309,46	32.491,34
Total do Passivo		171.309,46	172.491,34
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		428.204,91	429.369,41

Contabilista Certificado
Nº 7060

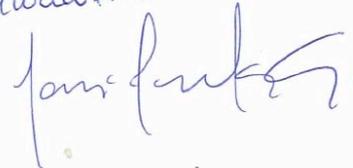


O Conselho de Administração



Paulo Costa

Maria Alcina Castro Pereira



Luís Miguel Silva Pinheiro

Terese Nacion Pinheiro



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados		42.133,70 €	65.519,01 €
Subsídios à exploração		19.723,87 €	7.815,44 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		7.390,00 €	10.748,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(743,31) €	(274,62) €
Fornecimentos e serviços externos		(8.398,28) €	(5.392,93) €
Gastos com pessoal		(79.551,72) €	(73.604,40) €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		26.427,65 €	1.259,00 €
Outros gastos e perdas		(185,85) €	(113,62) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.796,06 €	5.955,88 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(4.829,02) €	(4.808,88) €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.967,04 €	1.147,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		(1.949,66) €	(1.094,80) €
Resultado antes de impostos		17,38 €	52,20 €
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €	(11,40) €
Resultado líquido do período		17,38 €	40,80 €

Contabilista Certificado

Nº 7060

Carlos A. B. Duarte

O Conselho de Administração

Paulo Luís

Paulo Luís

Maria Alcina Castro Pereira

José António

Luís Miguel Silva Pinheiro

Teresa Mariana Pinheiro

António José Mattos de Jesus

ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade:

FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

ACTIVIDADE: CAE 94995 Outras Atividades

Associativas, n.e.

SEDE: Rua Comendador Castro Alves, nº 391

4765-053 Bairro, Vila Nova de Famalicão

CONTRIBUINTE Nº: 502551702

1.1 Exercício de 2016:

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Atendendo que os valores contabilísticos da Fundação Castro Alves não excedem € 150.000,00, e de acordo com o disposto no artigo 10º do D. L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, a mesma estará dispensada da aplicação de algumas normas NCRF-ESNL. No entanto, a Fundação por vontade própria e de forma a informar o melhor possível, e com transparência, optou igualmente por ter contabilidade organizada, e assim poder incluir os balanços e as demonstrações de resultados por naturezas. As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, apresentação fidedigna, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. A moeda de relato apresentada é o euro.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração usadas:

Ativos fixos intangíveis – nada a referir. Como investimentos financeiros, conta 41, apenas consta o obrigatório FCT, que apresenta um saldo de apenas 189,57 €.

Ativos fixos tangíveis - tendo em conta a transição de anos anteriores, ponto base, os ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, ou valorização para efeitos de abertura da Contabilidade, quer tenham sido adquiridos em estado novo, ou usados. As taxas de depreciação tiveram em conta especialmente o D. R. nº 25/2009, sendo aplicadas as taxas mínimas, ou as consideradas mais adequadas.

Encontra-se solicitada pela Contabilidade uma avaliação de todos os bens tangíveis e intangíveis, afim de com esses elementos, se proceder à possível contabilização de imparidades, pelo justo valor dos bens da Fundação Castro Alves, com especial referência para os Edifícios, e para o Museu.

3.2 Contratos de locação financeira:

A Fundação Castro Alves não usou como forma de financiamento qualquer contrato de locação financeira, ou similar, como por exemplo ALD, ou outros.

3.3 Inventários:

As matérias-primas foram valorizadas ao preço de custo, adicionadas às despesas adicionais quando estas existirem.

Os produtos acabados e semiacabados foram valorizados ao nível do custo industrial.

O património do Museu carece de avaliação especializada.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

A conta 2111015 (Inforartis) está ainda em fase de conferência e acordo de ambas as partes. De todas as contas de terceiros é a que resta por clarificar à data. Resultante de reuniões já estabelecidas com a Inforartis, este assunto encontra-se em fase de resolução.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Os pontos 2 e 3 já resumem as políticas adotadas. Não se procedeu a ajustamentos.

5. Ativos fixos tangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente, a Fundação não tem nada mais a acrescentar.

Existe um mapa de Depreciações. A maioria dos bens de imobilizado encontram-se totalmente amortizados.

Assim e tendo especialmente em conta o referido no ponto 3.1, as Depreciações contabilizadas na conta 64, foram as seguintes:

Edifícios e outras Construções	4.468,83 €
Equipamento administrativo	360,19 €

O que totalizaram: 4.829,02 € no exercício de 2016.

6. Ativos intangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente – nada mais a acrescentar.

7. Locações:

Atendendo ao referido anteriormente em 3.2 – nada mais a acrescentar.

8. Custos de empréstimos obtidos:

As contas 68 e 69 incluem subcontas que contabilizam alguns impostos e os custos dos empréstimos obtidos. A conta 25 revela o valor do empréstimo e suas variações. No fim deste exercício de 2016 o saldo era de 20.000,00 euros, sendo que sua liquidação total se encontra assegurada para 2017.

9. Inventários:

Atendendo ao já referido anteriormente em 3.3, em que baseamos os valores de matérias-primas ao preço de aquisição, e os produtos ao custo de produção, usamos critérios de prudência, sendo certo que há produção de obras de arte, e isto por si só leva-nos a ser prudentes na valorização. Estamos a fazer esforços no sentido de melhor qualificar e quantificar o potencial do património a inventariar.

10. Rédito:

Nada mais a declarar para além do que consta das Demonstrações de Resultados por Naturezas.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não foram constituídas Provisões. Não existindo nada mais a declarar.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Não existiram subsídios diretamente do Governo, à exceção do apoio financeiro do IEFP ao abrigo da Medida Estágios Emprego e do Município de Vila Nova de Famalicão. Existiram igualmente alguns donativos de empresas e pessoas particulares.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável.

14. Impostos sobre o rendimento:

Será apresentado o Modelo 22 do CIRC, não sendo previsto qualquer pagamento, tendo em conta que Fundação Castro Alves se encontra isenta de IRC.

15. Instrumentos financeiros:

15.1 Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros:

Nos números anteriores já deixamos claras as bases e métodos utilizados. Consideramos sempre como valor fundamental a transparência e a dignidade da Instituição, dos seus Administradores e Colaboradores, que com muito esforço e dedicação têm contribuído para dignificar os valores e o legado do Fundador, o Comendador Castro Alves.

16. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano de 2016 foi de 9, incluindo um trabalhador a tempo parcial. Ao nível de benefícios especiais, os mesmos não existiram para além dos compromissos contratuais, tendo em conta que os resultados apresentados não permitiram que isso se verifique.

17. Divulgações exigidas por diplomas legais:

Nada a declarar, que se conheça como relevante.

Optou-se pela transparência em detrimento da apresentação de um conjunto volumoso de textos, que iriam contra a simplicidade da própria Fundação Castro Alves, uma entidade de pequena dimensão em movimentos financeiros, mas de grande valor educativo, artístico, cultural e social.

18. Outras informações:

Ao nível Valência de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que assegura e se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971.

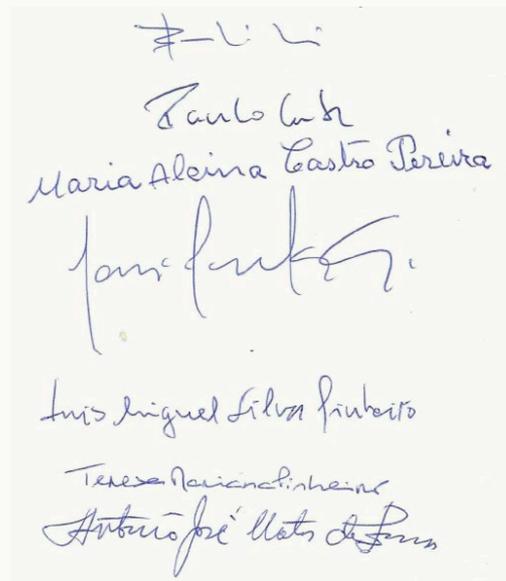
Nada mais a declarar para além do referido na Contabilidade, neste Anexo, e no Relatório de Gestão

Contabilista Certificado

Nº 7060



O Conselho de Administração



Bairro, Vila Nova de Famalicão, 17 de Fevereiro de 2017

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Nos termos do art.º 15 dos Estatutos da Fundação Castro Alves, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

No âmbito das nossas funções:

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem os Balanços, a Demonstração dos Resultados por Naturezas (a qual apresenta um resultado líquido positivo em 17.38€ e o correspondente Anexo);
- Procedemos ao exame do Relatório Anual de Atividade, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço dedicação e competência demonstrado neste Exercício.

Bairro, Vila Nova de Famalicão, 09 de Fevereiro de 2017

O Conselho Fiscal



André Ferreira Vaz Costa



Ana Filipa Pereira Campelo



João Paulo Fernandes Leal

